CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

TDAH E O USO PROLONGADO DAS MÍDIAS SOCIAIS

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

OLIVEIRA; Rodrigo Cardoso de [1], SILVA; João Vitor da [2], CARDOSO; Victor lucas de Santana [3]

RESUMO

Introdução: O contato cada vez mais íntimo e constante com as tecnologias de informação e comunicação na sociedade contemporânea representa um vínculo indissociável entre o homem e a mídia digital. Diversos estímulos neurais, comportamentais, sociais e visuais estão envolvidos na comunicação da criança e do adolescente com o conteúdo expresso em meios eletroeletrônicos de uso diário. É sabido que essa interação cada vez mais precoce e intensa está relacionada com prejuízos e disfunções neurobiológicos, a exemplo: o Transtorno o do Déficit de Atenção com Hiperatividade, umas das doenças mais comuns na infância, podendo chegar a 15% de prevalência, sendo esta maior quanto maior a idade. ***Objetivo***: Identificar os fatores relacionados e quais suas implicações na utilização prolongada das mídias digitais com o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade em crianças e adolescentes. ***Metodologia***: Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados científicos scielo, pubmed, bireme, UpToDate e bmj best practice, nos quais foram selecionados 12 artigos no intervalo cronológico de 2015 – 2020. ***Resultados***: A frequência aumentada do uso de internet está relacionado à diminuição da capacidade verbal e diminuição generalizada do volume cerebral. Distúrbios referentes ao processamento da linguagem, memória, aprendizado, atenção, impulsividade e funções executivas estão relacionados com alterações hipotróficas presentes na região perisilviana esquerda, hipocampo e córtex pré-frontal lateral, em contraponto com a hiperestimulação do córtex orbito frontal. Esses achados estão associados ao processo de diminuição da neuroplasticidade e decréscimo dos níveis de dopamina, existindo assim, uma relação causal entre o uso de telas digitais e as manifestações clínicas de TDAH principalmente na faixa etária escolar e adolescente. Outras condições adversas estão presentes, como: inibição social, alterações do sono, distúrbios visuais, alteração postural e picos de ansiedade seguidos de episódios depressivos. ***Conclusão***: Diante disso, é possível inferir que o TDAH é uma doença prejudicial ao neurodesenvolvimento infantil uma vez que interfere no funcionamento biológico cerebral acarretando em alterações anatômicas e neuroquímicas. Além disso, trás consigo, frequentemente, outros transtornos psiquiátricos comórbidos que interferem negativamente nas relações sociais tornando ainda mais desafiador seu processo de acompanhamento e tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH, Mídias sociais , Adolescentes.

[1] Universidade Tiradentes- SE, rcardoso1701@hotmail.com
[2] Universidade Tiradentes- SE, joaovsjoao@gmail.com
[3] Universidade Tiradentes- SE, victorlucsantana@gmail.com

[1] Universidade Tiradentes- SE, rcardoso1701@hotmail.com
[2] Universidade Tiradentes- SE, joaovsjoao@gmail.com
[3] Universidade Tiradentes- SE, victorlucsantana@gmail.com